

PROJETO DE LEI N.º 19/2024

**\*\*PROJETO DE LEI N.º \_\_\_\_\_ DE 2024\*\***

Dispõe sobre a criação de centros de acolhimento e clínicas veterinárias gratuitas para animais em situação de rua e maus-tratos.

O Parlamento Estudantil decreta:

**\*\*Art. 1º\*\*** – Fica instituída a criação de centros de acolhimento para animais em situação de rua ou maus-tratos, com a finalidade de oferecer abrigo e atendimento médico veterinário gratuito.

**\*\*Art. 2º\*\*** – Esses centros terão como objetivo principal o resgate e acolhimento de animais em situação de abandono e maus-tratos, além de proporcionar atendimento veterinário gratuito para famílias em situação de vulnerabilidade, cadastradas no \*Projeto Família\*.

**\*\*Art. 3º\*\*** – Os animais resgatados de situações de maus-tratos terão prioridade no acolhimento e tratamento médico nos centros, garantindo-se a recuperação de sua saúde física e psicológica.

**\*\*Art. 4º\*\*** – Os centros contarão com uma clínica veterinária gratuita, onde poderão atuar estudantes do oitavo semestre ou do quarto ano de Medicina Veterinária, bem como recém-formados, sempre sob a supervisão de veterinários experientes.

**\*\*Art. 5º\*\*** – As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

**\*\*Art. 6º\*\*** – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 14 de novembro de 2024.

Nicole Lattaro

Nicole

## Justificativa

Excelentíssimos membros do Parlamento Estudantil,

Venho por meio desta apresentar uma proposta cujo objetivo central é retirar animais que se encontram em condições de rua, assim como identificar e resgatar aqueles que estão em situação de maus-tratos, oferecendo a eles os devidos cuidados médicos e proteção. Esta iniciativa busca, sobretudo, combater a negligência e o abuso contra animais, assegurando que tenham um ambiente seguro e os cuidados necessários para sua recuperação e bem-estar.

Para viabilizar essa ação, proponho a criação de centros especializados, voltados ao acolhimento de animais abandonados ou vítimas de maus-tratos. Nesses centros, serão oferecidos abrigo e suporte médico, por meio de clínicas veterinárias gratuitas, que atenderão tanto os animais acolhidos quanto os pertencentes a famílias de baixa renda que não podem custear tratamentos particulares.

O reconhecimento de animais em situação de maus-tratos será uma prioridade nos esforços desses centros, com ações para denunciar, investigar e resgatar os animais que vivem em condições abusivas. O papel desses centros será fundamental não só no tratamento dos danos físicos e psicológicos que os animais possam ter sofrido, mas também na conscientização sobre a importância de combater a crueldade contra os animais.

A verificação das condições financeiras das famílias que buscarem o atendimento para seus animais será feita através do Projeto Família, onde estão cadastradas pessoas em situação de vulnerabilidade. As famílias cadastradas terão prioridade nos atendimentos veterinários, assegurando que seus animais possam receber cuidados adequados, independentemente da situação financeira de seus tutores.

Essa proposta vai além de garantir o bem-estar dos animais: ela se posiciona contra qualquer forma de abuso e crueldade, resgatando os direitos dos animais vítimas de violência e assegurando que recebam a proteção e o tratamento que merecem. Ao mesmo tempo, oferecemos suporte às famílias que, embora sem recursos, desejam proporcionar saúde e dignidade aos seus animais de estimação.

Além disso, proponho que os funcionários desses centros sejam, preferencialmente, estudantes do oitavo semestre ou do quarto ano da faculdade de Medicina Veterinária, bem como recém-formados. Esses futuros profissionais terão a oportunidade de aplicar seus

conhecimentos em um ambiente supervisionado, combinando aprendizado acadêmico com um serviço essencial à sociedade.

Esse modelo de atendimento reforça tanto a capacitação prática dos futuros veterinários quanto o atendimento de qualidade aos animais resgatados. Com essa integração entre formação acadêmica e serviço comunitário, promovemos um círculo virtuoso de cuidado, conscientização e combate aos maus-tratos.

Reforço que esta proposta visa criar uma rede de apoio sólida, focada no resgate de animais em situação de maus-tratos, garantindo a eles a proteção necessária e fortalecendo uma cultura de respeito e bem-estar animal.

Conto com o apoio de todos para que essa iniciativa se concretize.

Atenciosamente,

Nicole Lattaro.